



Agroecologia em prosa: uma contribuição da extensão universitária para o debate sobre os impactos dos agrotóxicos e transgênicos no Campus II/UEPB
Agroecology in prose: a contribution from university extension to the debate on the impacts of agrochemicals and transgenics on Campus II / UEPB

SANTOS, Shirleyde Alves dos¹; OLIVEIRA, Olivia Marenisse Albuquerque e²;
SANTOS, Sayonara Rodrigues³; FERREIRA, Lays Milena Araújo⁴; SILVA, Lindomar
Pereira da⁵

¹Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, shirleyde.santos@gmail.com ²UEPB,
oliviamarenissealbuquerque@gmail.com; ³UEPB, sayonararodrigues@hotmail.com; ⁴UEPB,
laysmila@hotmail.com; ⁵UEPB, lindomaragroecologia@gmail.com

Eixo temático: Agrotóxicos e Transgênicos

Resumo: O projeto de extensão “Ações educativas contra o uso de agrotóxicos na agricultura familiar” tem como objetivo sensibilizar e alertar agricultores/as familiares e população em geral sobre os impactos à saúde humana e ambiental do uso de agrotóxicos e da liberação de sementes transgênicas. Uma das atividades é o “Agroecologia em Prosa”. O público-alvo deste relato foi a comunidade acadêmica do Campus II da UEPB e agricultores/as da região. Os temas foram: “Impactos dos Transgênicos para Segurança Alimentar”, “Histórico do uso de Agrotóxicos no Brasil” e “Agrotóxicos: impactos na alimentação e na saúde”. As atividades tiveram como convidados/as: agricultores/as, representantes de associações e organizações que desenvolvem atividades junto a agricultores/as familiares e pesquisadoras. O projeto de extensão vem alcançando o seu objetivo e, ao mesmo tempo, divulgando a Agroecologia, como uma possibilidade de um futuro melhor, de qualidade de vida para as populações rurais e urbanas.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Soberania Alimentar; Saúde Pública.

Abstract

The extension project "Educational actions against the use of pesticides in family agriculture" has the objective of raising awareness and alerting about the human and environmental health impacts of the use of pesticides and the release of transgenic seeds. One of the activities is "Prose Agroecology". The target for this report was the academic community of Campus II/UEPB and family farmers of the region. The themes were: "Impacts of Transgenics for Food Safety", "History of the use of Pesticides in Brazil" and "Pesticides: impacts on food and health". The activities were developed by family farmers, representatives of associations and organizations that work with family farmers and researchers. The extension project has been achieving its objective and, at the same time, promoting Agroecology as a possibility for a better future, quality of life for rural and urban populations.

Keywords: Food Safety; Food Sovereignty; Public health.

Contexto

O uso intensivo e indiscriminado de agrotóxicos tem se constituído um grave problema de saúde pública tanto para as famílias agricultoras, que tem contato



direto com essas substâncias, como para o consumidor, que tem ingerido, muitas vezes sem a menor noção de riscos, alimentos contaminados.

O Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), desde 2012, também tem promovido ações que fomentam o debate público acerca do perigo dos agrotóxicos para a saúde humana e ambiental e a reflexão sobre práticas agrícolas alternativas ao modelo de produção de alimentos do agronegócio. Em 2015, a Instituição publicou o seu posicionamento contra as atuais práticas de uso de agrotóxicos no Brasil, ressaltando os riscos à saúde da população, em especial nas causas do câncer. O INCA destaca ainda que a liberação do uso de sementes transgênicas no Brasil foi uma das responsáveis por colocar o país no primeiro lugar do ranking de consumo de agrotóxicos (INCA, 2015).

O cultivo de espécies transgênicas no Brasil tem uma relação direta com a utilização de agrotóxicos e trouxe mais dependência econômica, interferência cultural, insegurança alimentar e poluição genética, além de uma série de incertezas em relação ao seu impacto para a saúde humana, já que o conhecimento sobre seus efeitos e riscos ainda requer mais investimentos e pesquisas (CARNEIRO et al, 2015).

Assim, o projeto de extensão “Ações educativas contra o uso de agrotóxicos na agricultura familiar”, vinculado ao programa de extensão “Agroecologia e o diálogo de saberes na universidade: ações do Núcleo de Extensão Rural Agroecológica em territórios paraibanos” e ao “Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia e Produção Orgânica: Agrobiodiversidade do Semiárido” vem desenvolvendo uma série de atividades junto a agricultores/as familiares e população em geral, em parceria com a Associação de Lideranças, Organizações, Agricultores e Agricultoras Familiares do Cariri Paraibano – CASACO (organização da rede de Articulação do Semiárido Nordeste – ASA), no sentido de alertar sobre os impactos dos agrotóxicos e transgênicos principalmente para a saúde humana.

Apresentamos aqui o relato de uma das atividades do projeto: o “Agroecologia em Prosa”, evento realizado no Campus II da UEPB, que teve como temas “Impactos dos Transgênicos para Segurança Alimentar” e “Histórico do uso de Agrotóxicos no Brasil.

Descrição da Experiência

As ações educativas do Projeto de Extensão estão sendo realizadas através de metodologias participativas, fundamentadas na pedagogia dialógica de Paulo Freire que prioriza o diálogo de saberes, através do encontro de sujeitos interlocutores que buscam conjuntamente a significação dos significados (FREIRE, 1982).

As ações do “Agroecologia em Prosa” foram desenvolvidas no auditório do Campus II, da UEPB e tiveram como público-alvo a comunidade acadêmica (que conta com



os Cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Agroindústria, além do Bacharelado em Agroecologia) e agricultores/as da região.

O Agroecologia em Prosa com tema “Impactos dos Transgênicos na Segurança e Soberania Alimentar”, foi realizado em 16 de abril de 2018, e contou com a participação de representantes do Pólo Sindical da Borborema, AS-PTA e do PATAC. O diálogo se deu a partir da importância e conservação das sementes crioulas, por carregarem a cultura e serem adaptadas à região, podendo ser trocadas ou vendidas entre agricultores/as, a ameaça das sementes transgênicas para a soberania alimentar de agricultores/as da região, a erosão genética que já vem ocorrendo, e a importância da organização dos territórios na resistência contra o avanço das sementes transgênicas e valorização dos bancos comunitários de sementes crioulas, conhecidas na Paraíba como Sementes da Paixão.

Em uma experiência articulada pela Rede de Bancos Comunitários de Sementes no Território da Borborema, Paraíba, em conjunto com famílias agricultoras integradas à Campanha “Não planto transgênicos para Não apagar minha história”, foram realizados, entre 2016 e 2017, testes de transgenia em amostras de milho adquiridas de fontes comumente acessadas pelas famílias agricultoras da região, e foram detectadas 70 amostras de milho contaminadas (36%), e 120 amostras de milho crioulo (64%) vindas de bancos comunitários de sementes apresentaram resultado negativo para a contaminação, mostrando que a troca de sementes entre as famílias agricultoras guardiãs e articuladas na rede de bancos comunitários de sementes é uma forma importante e eficaz de conservação de variedades crioulas (SILVA et al, 2017).

O Agroecologia em Prosa com Tema “Histórico do uso de Agrotóxicos no Brasil”, foi realizado em 26 de fevereiro de 2019, e contou com a participação de pesquisadoras da FIOCRUZ/PE e do Núcleo TRAMAS/CE. Foi feito um apanhado histórico sobre a utilização de agrotóxicos no Brasil, destacando os principais motivos para o Brasil se destacar como maior líder do consumo de agrotóxicos e relatos de estudos científicos sobre os impactos dos agrotóxicos para a saúde pública, principalmente para agricultores/as e trabalhadores/as rurais. Também foi discutida a questão das subnotificações das intoxicações por agrotóxicos, e a necessidade da implementação de políticas de vigilância à saúde.

O Agroecologia em Prosa com Tema “Agrotóxicos: impactos na alimentação e na saúde”, foi realizado em 14 de maio de 2019, e contou com a participação de uma agricultora da Associação de Lideranças, Organizações, Agricultores e Agricultoras Familiares do Cariri Paraibano – CASACO. A agricultora contou sua história na agricultura familiar, os desafios e conquistas e relatou os casos conhecidos no seu território de intoxicações e adoecimentos relacionáveis ao uso de agrotóxicos. Destacou a importância dos/as agricultores/as experimentadores/as e da transição agroecológica para a qualidade de vida no campo e na cidade e reforçou o debate sobre os impactos dos agrotóxicos e sementes transgênicas na vida de



agricultores/as e de toda a população que se alimenta do que é produzido no campo.

Os danos ambientais e à saúde humana provenientes do uso desses insumos não são carregados no processo produtivo. É um custo absorvido por toda a sociedade sob as mais diferentes maneiras, mas que não é diretamente percebido por essa (SOARES, 2010). Segundo Costa et al (2018), é impossível sustentar qualquer argumento em defesa da atual política de agrotóxicos no Brasil, tendo como referência a saúde humana e ambiental. Os autores questionam: “por que não aproximar o padrão e a regulação desses produtos aos países onde são produzidos? Os padrões europeus são hoje considerados relativamente seguros. Por que não os adotar?”

As pessoas estão expostas aos venenos de diversas formas e nem sempre têm a percepção do perigo e, quando têm, muitas vezes aceitam como parte da vida e/ou do trabalho. É necessário entender o contexto histórico, social, econômico, cultural em que todos/as estão inseridos/as, e promover a participação popular no entendimento e enfrentamento deste problema.

Resultados

O projeto de extensão “Ações educativas contra o uso de agrotóxicos na agricultura familiar” vem sensibilizando agricultores/as familiares e a população em geral para o grande problema que é o uso de agrotóxicos e a liberação de sementes transgênicas e, ao mesmo tempo, divulgando a Agroecologia, como uma possibilidade de um futuro melhor, de qualidade de vida para as populações rurais e urbanas.

As atividades do “Agroecologia em Prosa” têm cumprido a tarefa de sensibilização e de informação, através do diálogo de saberes entre a comunidade acadêmica do Campus II da UEPB, agricultores/as da região e associações e organizações que desenvolvem atividades junto a agricultores/as familiares.

Agradecimentos

Às Associações e Organizações parceiras: Associação de Lideranças, Organizações, Agricultores e Agricultoras Familiares do Cariri Paraibano – CASACO; Pólo Sindical da Borborema; Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada às Comunidade – PATAC; Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa – AS-PTA .

Às pesquisadoras Dra Aline do Monte Gurgel e MSc Ada Cristina Pontes Aguiar.



Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Chamada MCTI/MAPA/MEC/SEAD – Casa Civil/CNPq nº 21/2016; Processo CNPq 403088/2017-8)

Referências bibliográficas

CARNEIRO, F. F. et al. **Dossiê ABRASCO**: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2015.

COSTA, A.M.; RIZZOTTO, M.L.F.; LOBATO, L.V.C. A questão dos agrotóxicos rompe os limites da ética da preservação da saúde e da vida (Editorial). **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 117, p. 346-353, abr-jun 2018.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

INCA. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Posicionamento do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva acerca dos agrotóxicos**. Disponível em:

<http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/posicionamento_do_inca_sobre_os_agrotoxicos_06_abr_15.pdf>. Acesso em: 03 jun 2019.

SILVA, E.D. et al. Detecção de transgenes em variedades crioulas e comerciais de milho no Território da Borborema, Paraíba. **Cadernos de Agroecologia**. Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF – Vol. 13, Nº 1, Jul. 2018.

SOARES, W. L. Uso dos agrotóxicos e seus impactos à saúde e ao ambiente: uma avaliação integrada entre a economia, a saúde pública, a ecologia e a agricultura. / Wagner Lopes Soares. Rio de Janeiro : s.n., 2010. **Tese (Doutorado)** – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2010.